

MEMORIAL
Reconhecimento de Saberes e Competências — RSC-PCCTAE
(art. 16, II, e art. 17 da Resolução nº 711-CD/UFMS, de 6 de julho de 2026)

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL	
Nome: Karla Franciellen Ortiz Espindola	Nível de RSC pretendido: RSC-PCCTAE VI (Doutorado)
Cargo: Auxiliar de Enfermagem	Data de ingresso na IFE: 07/02/2013
Lotação: FAODO	

1. Trajetória profissional (art. 17, I)

Ingressei na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em 7 de fevereiro de 2013, no cargo de Auxiliar de Enfermagem. Desde então, construí minha trajetória profissional pautada pelo compromisso com o serviço público, pela busca contínua de aperfeiçoamento e pela oferta de uma assistência ética, humanizada e de qualidade.

Minha primeira lotação foi na Pró-reitora de Gestão de Pessoas (PROGEP), onde atuei na realização de exames admissionais e periódicos dos servidores. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre saúde ocupacional, prevenção e promoção da saúde no ambiente institucional.

Posteriormente, fui removida para o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), passando a atuar diretamente na assistência hospitalar. Inicialmente, integrei a Unidade Coronariana, prestando cuidados a pacientes em pós-operatório de cirurgias cardíacas. Desenvolvi atividades relacionadas ao monitoramento hemodinâmico, administração de drogas vasoativas por bombas de infusão, realização de curativos, acompanhamento e manutenção de drenos cirúrgicos e assistência em emergências, incluindo reanimação cardiopulmonar, sempre com foco na segurança do paciente.

Em seguida, passei a atuar na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), setor de alta complexidade que exigia elevado preparo técnico, responsabilidade e atuação integrada com a equipe multiprofissional. Realizei a monitorização contínua dos recém-nascidos, administração de medicamentos e dietas, suporte respiratório e hemodinâmico, cuidados de higiene e conforto, além do manejo de cateteres, sondas e outros dispositivos assistenciais.

Também acompanhei e orientei as famílias durante o período de internação, incentivando o fortalecimento do vínculo entre pais e bebês por meio de práticas como o Método Canguru, sempre respeitando as condições clínicas de cada recém-nascido. Essa experiência fortaleceu minhas competências técnicas, minha capacidade de trabalho em equipe e meu compromisso com uma assistência segura, humanizada e centrada no paciente.

Com a implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), fui transferida para a Unidade de Saúde da Mulher, onde atuei por mais de dez anos. O Hospital Universitário é referência no atendimento às gestantes de alto risco, na assistência ao parto humanizado e na formação de estudantes, residentes e profissionais da saúde.

Nesse período, participei da formação prática de diversas gerações de médicos, enfermeiros e outros profissionais. Em um hospital-escola, compreendi que a qualidade da assistência depende do trabalho em equipe, da atenção aos detalhes, da conferência rigorosa das prescrições e do compromisso ético, contribuindo para a segurança do paciente e a prevenção de erros assistenciais.

O maior desafio da minha trajetória profissional foi a pandemia da Covid-19. Atuei na linha de frente durante todo o período crítico, enfrentando a escassez de recursos, a incerteza diante de uma doença desconhecida e o constante risco de contaminação.

Para proteger minha família, afastei-me temporariamente do convívio com meus familiares. Como uma das profissionais mais jovens da equipe, assumi um número maior de plantões, possibilitando que colegas pertencentes aos grupos de maior risco permanecessem afastadas durante a fase mais crítica da pandemia.

Mesmo diante da falta de insumos e da necessidade de reutilização de equipamentos de proteção individual, mantivemos o compromisso de prestar assistência segura e humanizada. Foi nesse período que reafirmei o verdadeiro significado do cuidado em saúde: estar presente, aliviar o sofrimento, oferecer conforto e garantir que nenhum paciente enfrentasse sozinho um momento de extrema vulnerabilidade. Passei a exercer minha profissão com a convicção de que cada paciente deveria receber o mesmo cuidado, respeito e dedicação que eu desejaria para as pessoas que amo.

Atualmente, atuo na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAODO/UFMS), no Centrinho – Centro de Atendimento Odontológico a Pessoas com Deficiência e Doenças Sistêmicas. Nessa função, aplico conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos para prestar um atendimento integral, inclusivo e de qualidade, respeitando as necessidades e as particularidades de cada paciente e contribuindo para uma assistência segura, humanizada e acessível.

2. Descrição das atividades e experiências por critério (art. 17, II)

Requisito I — Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Requisito II — Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

II.2 – Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação):

- Ação de Extensão "**Projeto Vagalume**", realizada pelo Instituto de Biociências da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no período de 15/05/2019 a 26/11/2019, com carga horária de 20 horas.

II.9 – Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizadas para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de 10 horas):

- Curso **Francês Básico**, promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), realizado entre 9 de julho de 2020 e 14 de agosto de 2020, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), com carga horária de 30 horas.

- Curso de **Inglês**, concluindo o Nível Iniciante I, da ação de extensão "**PROGELI – UFMS: Programa de Extensão: Ensino de Línguas**", realizado pela Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Fundação

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no período de 01/08/2022 a 30/12/2022, com carga horária de 60 horas.

- Curso **Autismo e Tecnologia: desafios e possibilidades de aprendizagem e inclusão**, promovido pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), com carga horária de 60 horas.

- **Seminário Internacional sobre Atendimento Educacional em Ambiente Hospitalar e Domiciliar**, integrante da ação de extensão "**Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional em Ambiente Hospitalar e Domiciliar**", realizado pelo Instituto de Biociências da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no período de 27/08/2019 a 28/08/2019, com carga horária de 20 horas.

II.11 Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino:

- **II Seminário "Base Nacional Comum Curricular: sentidos e significados das políticas curriculares brasileiras"**, realizado pela Faculdade de Educação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no período de 10/08/2018 a 11/08/2018, com carga horária de 12 horas.

- **VIII CONGREDUC – "Pedagogia e Arte: Costurando Saberes que Humanizam a Educação"**, realizado em Campo Grande (MS), nos dias 14 e 15 de setembro de 2018, com carga horária de 20 horas.

- **Evento "Tecnologias Educacionais: Limites e Possibilidades"**, realizado em 25/05/2019, na cidade de Campo Grande (MS), com carga horária de 10 horas.

- **IV Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil**, realizado no período de 26/05/2021 a 28/05/2021, em formato on-line, com carga horária de 30 horas.

- **II Congresso de Educação Especial do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri**, realizado no período de 01/06/2023 a 03/06/2023, na cidade de Ipameri (GO), com carga horária de 20 horas.

- **VI Congresso de Educação da Grande Dourados e II Encontro de Egressos do PPGEd/FAED/UFGD – "Desafios e Perspectivas para a Educação a partir da Pandemia da COVID-19"**, realizado pela Faculdade de Educação (FAED) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no período de 2 a 5 de outubro de 2023, com carga horária de 40 horas.

- **I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva**, realizado nos dias 1º e 2 de agosto de 2024, com carga horária de 20 horas.

Requisito III — Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

Requisito IV — Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Requisito V — Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Requisito VI — Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

VI.7 Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional:

- Participação no grupo de pesquisa sobre Políticas Públicas e Gestão da Educação (GEPPE) coordenado pela Prof.^a. Dr.^a Regina Tereza Cestari de Oliveira, no período de 2023 a 2024.

VI.10 Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais:

- ESPINDOLA, Karla Franciellen Ortiz; SANTOS, Helena Marília Batista dos. **Surdocegueira: atendimento especializado, comunicação e inclusão na rede pública de ensino no Estado do Mato Grosso do Sul.** *Anais do VI Seminário Nacional de Educação Especial e do XVII Seminário Capixaba de Educação Inclusiva*, Vitória, ES, v. 3, n. 3, 2020. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2021.

- ESPINDOLA, Karla Franciellen Ortiz; OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari. **Reuniões Nacionais da ANPED: espaço de participação da comunidade acadêmica.** In: **SEMINÁRIO POVOS INDÍGENAS E SUSTENTABILIDADE**, 10., 2023, Campo Grande, MS. *Anais do X Seminário Povos Indígenas e Sustentabilidade: Visibilidade e Protagonismo: Resistências e Lutas dos Povos Indígenas na Construção da Autonomia*. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2023. p. 970-978. ISBN 978-85-7598-146-7.

-ESPINDOLA, Karla Franciellen Ortiz. **Produção acadêmica no campo da Educação Especial.** In: **SEMINÁRIO INTERNACIONAL FRONTEIRAS ÉTNICO-CULTURAIS E FRONTEIRAS DA EXCLUSÃO**, 11., 2024, Campo Grande, MS. *Anais do XI Seminário Internacional Fronteiras Étnico-Culturais e Fronteiras da Exclusão: Políticas da Diferença e Reconstrução Democrática*. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2024. p. 1058-1065. ISSN 2178-5406.

-ESPINDOLA, Karla Franciellen Ortiz. **Educação Especial nas Escolas em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande – MS (2015-2024).** In: **SEMINÁRIO POVOS INDÍGENAS E SUSTENTABILIDADE**, 11., 2025, Campo Grande, MS. *Anais Eletrônicos do XI Seminário Povos Indígenas e Sustentabilidade: uma outra educação é possível?* Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2025. p. 985-1151. ISBN 978-85-7598-146-7.

-ESPINDOLA, K. F. O ; OLIVEIRA, REGINA TEREZA CESTARI, Políticas Educacionais para Estudantes da Educação Especial: o que dizem as pesquisas. **HORIZONTES - REVISTA DE EDUCAÇÃO**, v. 12, p. 138, 2025.

VI.11 Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

- **Apresentação de trabalho** “REUNIÕES NACIONAIS DA ANPED: ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA”, no evento “X SEMINÁRIO POVOS INDÍGENAS E SUSTENTABILIDADE: Visibilidade e Protagonismo: Resistências e lutas dos povos indígenas na construção da autonomia”, realizado pela Universidade Católica Dom Bosco, nos dias 18 a 20 de setembro de 2023.

- **Apresentação do trabalho** “PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL”, no evento “XI Seminário Internacional Fronteiras Étnico-Culturais e Fronteiras da Exclusão: Políticas da Diferença e Reconstrução Democrática”, realizado pela Universidade Católica Dom Bosco, nos dias 16 a 18 de setembro de 2024.

- **Apresentação do trabalho** “Educação Especial nas Escolas em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande – MS (2015-2024)”, no evento “XI Seminário Povos Indígenas e Sustentabilidade: Uma Outra Educação é Possível”, realizado pela Universidade Católica Dom Bosco, nos dias 15 e 17 de setembro de 2025.

VI.19 Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia:

- Exercício de atividades na função de Auxiliar de Enfermagem durante o período da pandemia de COVID-19, compreendido entre julho de 2020 e maio de 2023, correspondendo a 34 meses, desempenhando regularmente as atribuições inerentes ao cargo/função no referido período.

3. Demonstração dos saberes e competências desenvolvidos (art. 17, III)

Durante minha atuação na Pró-reitora de Gestão de Pessoas (PROGEP), onde atuei na realização de exames admissionais e periódicos dos servidores. Embora já possuísse a formação técnica necessária para o desempenho das atividades, essa experiência evidenciou que atuar em uma instituição de ensino exigia competências que iam além da assistência em saúde. O contato diário com servidores, docentes, técnicos e gestores despertou em mim o interesse por compreender melhor as relações humanas, os processos educativos e o papel da universidade na formação e no desenvolvimento das pessoas. Essa percepção motivou a busca por formação continuada e pelo aprofundamento dos estudos na área da Educação, trajetória que ampliou minha visão sobre o cuidado, a inclusão, a gestão de pessoas e a importância da educação como instrumento de transformação institucional e social.

Durante minha atuação na Unidade Coronariana representou um marco importante na consolidação da minha trajetória profissional o cuidado a pacientes em estado crítico, especialmente no pós-operatório de cirurgias cardíacas, exigiu sólido conhecimento técnico, tomada de decisão ágil, trabalho interdisciplinar e atualização permanente baseada em evidências científicas.

Essa experiência despertou em mim a compreensão de que a prática assistencial deve estar diretamente articulada à produção do conhecimento e à educação permanente. Ao longo da minha formação acadêmica, aprofundi essa perspectiva por meio da participação em cursos, projetos de pesquisa e atividades de extensão, desenvolvendo competências que fortaleceram minha capacidade de analisar criticamente a prática profissional, propor soluções fundamentadas e oferecer uma assistência cada vez mais segura, qualificada e humanizada.

Como circulante de sala cirúrgica, fui responsável pela preparação da sala operatória, conferência dos equipamentos e organização dos materiais necessários aos procedimentos. Realizei a recepção e identificação da gestante, auxiliiei em seu posicionamento para a anestesia e atuei como elo entre a equipe estéril e o ambiente externo, garantindo o fornecimento de materiais sem comprometer a assepsia do campo cirúrgico. Também participei da execução dos protocolos de segurança do paciente, incluindo o checklist de cirurgia segura, a contagem de gases, compressas e instrumentais, os registros em prontuário e o encaminhamento de amostras para exames. Prestei apoio à equipe de neonatologia na recepção do recém-nascido e acompanhei a transferência da paciente para a Recuperação Pós-Anestésica (SRPA).

Essa atuação exigiu constante atualização técnica e o desenvolvimento de competências em comunicação, liderança, tomada de decisão e trabalho em equipe. A convivência diária com equipes multiprofissionais, em um ambiente de alta complexidade e intensa dinâmica, fortaleceu minha capacidade de coordenar atividades, gerenciar situações críticas e contribuir para a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

Ao longo dessa trajetória, enfrentei situações que exigiram equilíbrio emocional e sensibilidade, especialmente no acolhimento de famílias enlutadas. Também atendi pacientes e familiares de diferentes nacionalidades, incluindo imigrantes haitianos que se comunicavam em francês e inglês, além de pessoas com deficiência. Essas experiências ampliaram minha capacidade de comunicação, adaptação e respeito à diversidade, consolidando uma prática profissional pautada na inclusão e na humanização do cuidado.

Compreendi que a excelência profissional não depende apenas do domínio técnico. Por isso, investi em uma formação voltada ao desenvolvimento de competências humanas, buscando aperfeiçoar minha capacidade de acolhimento, escuta qualificada, empatia e atuação ética diante de situações de sofrimento, vulnerabilidade e diversidade.

Essa busca motivou minha participação em cursos de formação continuada, projetos de extensão, congressos e atividades acadêmicas voltadas à Educação Especial, ampliando meus conhecimentos sobre inclusão, acessibilidade, planejamento educacional e trabalho colaborativo. Passei a compreender que o atendimento à pessoa com deficiência deve ser integral, considerando não apenas suas necessidades clínicas, mas também seus direitos educacionais, sociais e de participação na sociedade.

Entre essas experiências, destaco minha participação no Projeto Vagalume, no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS/Ebserh), onde desenvolvi ações de acolhimento, apoio pedagógico e atividades lúdicas com pacientes pediátricos. Essa vivência reforçou a importância da humanização da assistência e do cuidado integral durante o período de hospitalização.

Como integrante do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação (GEPPE), desenvolvi competências em pesquisa científica, análise documental e produção acadêmica, aprofundando meus estudos sobre políticas públicas, inclusão e gestão educacional. Esse trabalho resultou na publicação de artigos em periódicos e anais de eventos científicos, além da apresentação de pesquisas em congressos e seminários.

Atualmente, aplico essa trajetória na Faculdade de Odontologia da UFMS, no Centro de Atendimento Odontológico às Pessoas com Deficiência e Doenças Sistêmicas (Centrinho), integrando conhecimentos da saúde, da educação e da inclusão para oferecer uma assistência qualificada, acessível e humanizada.

A experiência acumulada ao longo de mais de uma década na UFMS, aliada à formação acadêmica, à atuação em pesquisa, à participação em projetos de extensão e ao trabalho desenvolvido em diferentes cenários da assistência hospitalar, possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho interdisciplinar, à resolução de problemas complexos, à educação permanente, à inovação institucional e à produção de conhecimento aplicado.

4. Relação entre as atividades e o nível de RSC pretendido (art. 17, IV)

A trajetória apresentada neste Memorial evidencia um processo contínuo de desenvolvimento profissional, acadêmico e institucional, construído por meio da formação permanente, da produção de conhecimento e do compromisso com a excelência na prestação do serviço público. Ao longo de minha atuação na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, busquei integrar os conhecimentos adquiridos à prática profissional, contribuindo para o fortalecimento das atividades de assistência, ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Minha atuação na Pró-reitora de Gestão de Pessoas, no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian e, atualmente, na Faculdade de Odontologia (FAODO), proporcionou experiências em diferentes contextos institucionais, exigindo constante atualização técnica, trabalho interdisciplinar, capacidade de adaptação e desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado humanizado, à comunicação, à gestão do cuidado e à segurança do paciente.

Entre os momentos mais significativos da minha trajetória, destaca-se a atuação na linha de frente durante a pandemia da COVID-19, experiência que fortaleceu competências como resiliência, tomada de decisão em situações críticas, responsabilidade ética e compromisso com a proteção da vida.

Paralelamente à prática assistencial, investi na formação acadêmica e científica por meio da participação em grupo de pesquisa, projetos institucionais, cursos de formação continuada, ações de extensão, congressos e produção científica. Essas atividades ampliaram minha capacidade de produzir, aplicar e difundir conhecimentos, fortalecendo minha contribuição para a missão institucional da UFMS.

A articulação entre minha formação na área da saúde e os estudos desenvolvidos na área da Educação ampliou minha compreensão sobre inclusão, acessibilidade e atendimento integral às pessoas com deficiência. Atualmente, esses conhecimentos orientam minha atuação no Centro de Atendimento Odontológico às Pessoas com Deficiência e Doenças Sistêmicas (Centrinho/FAODO), onde busco oferecer uma assistência técnica, científica e humanizada.

No presente processo, alcancei **103,50 pontos**, superando a pontuação mínima exigida para o nível de **Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE VI**, conforme estabelece a Resolução nº 711-CD/UFMS/2026. Atendi aos critérios previstos nos itens **II.2, II.9, II.11, VI.7, VI.10, VI.11 e VI.19**, contemplando atividades técnicas e especializadas, formação continuada, participação em grupo de pesquisa, produção científica, apresentação de trabalhos acadêmicos e atuação institucional durante a pandemia da COVID-19.

A pontuação obtida e a diversidade dos critérios atendidos demonstram que minha trajetória ultrapassa o exercício das atribuições ordinárias do cargo, evidenciando um compromisso permanente com a qualificação profissional, a inovação, a produção e a socialização do conhecimento e a melhoria dos serviços prestados pela Universidade.

Dessa forma, considero plenamente atendidos os requisitos previstos nos arts. 5º, 8º, 16 e 17 da Resolução nº 711-CD/UFMS/2026, uma vez que minha trajetória demonstra a construção e a aplicação de saberes e competências com impactos concretos para a assistência, o ensino, a pesquisa, a extensão e a inclusão.

Assim, entendo que o conjunto de minha atuação profissional, acadêmica e científica reúne os requisitos necessários para a concessão do **Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE**

VI, refletindo uma trajetória pautada pela qualificação permanente, pelo compromisso ético, pela humanização da assistência e pela efetiva contribuição ao fortalecimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e do serviço público federal.

Assinatura digital